

---

# **MERCADOS DE OLHÃO, E.E.M.**

**NIF: 504 288 865**



**Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2012**

---

Elaborado por A. Mascote – Contabilidade e Consultoria, Lda.

**A. Mascote**  
CONTABILIDADE E CONSULTORIA, Lda.



## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2012	2011
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	36,468.25	36,632.55
Activos intangíveis	6	4,268.34	8,468.34
		<b>40,736.59</b>	<b>45,100.89</b>
Activo Corrente			
Inventários	7	5,408.15	5,677.10
Clientes	8	113,185.96	121,161.99
Estados e outros entes públicos	9	28,480.36	16,317.74
Outras contas a receber	10	162,601.63	61,500.00
Diferimentos	18	108,572.30	1,375.00
Caixa e depósitos bancários	11	80,250.65	178,974.70
		<b>498,499.05</b>	<b>385,006.53</b>
<b>Total do activo</b>		<b>539,235.64</b>	<b>430,107.42</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Capital realizado	12	25,000.00	25,000.00
Reservas legais	13	21,885.30	21,104.40
Resultados transitados	14	142,286.34	135,258.22
Resultado líquido do período		9,922.01	7,809.02
		<b>199,093.65</b>	<b>189,171.64</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>199,093.65</b>	<b>189,171.64</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	121,023.66	156,717.00
		<b>121,023.66</b>	<b>156,717.00</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	16	369.00	4,300.85
Adiantamentos de clientes	17	400.00	
Estado e outros entes públicos	9	20,294.14	24,403.27
Financiamentos obtidos	15	24,689.28	25,299.81
Outras contas a pagar	10	18,938.48	13,638.78
Diferimentos	18	154,427.43	16,576.07
		<b>219,118.33</b>	<b>84,218.78</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>340,141.99</b>	<b>240,935.78</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>539,235.64</b>	<b>430,107.42</b>

[Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras]

Olhão, 28 de Fevereiro de 2013

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS POR NATUREZAS**

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	19	247,597.13	257,851.35
Subsídios à exploração	20	26,561.36	60,000.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-15,781.28	-23,355.82
Fornecimentos e serviços externos	22	-59,759.34	-30,138.43
Gastos com o pessoal	23	-196,630.34	-237,438.18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-7,514.15	0.00
Outros rendimentos e ganhos	25	43,588.85	3,656.67
Outros gastos e perdas	26	-2,671.83	-5,607.31
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>35,390.40</b>	<b>24,968.28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-16,226.19	-14,655.05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19,164.21</b>	<b>10,313.23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	28	0.00	5,808.91
Juros e gastos similares suportados	28	-8,422.84	-8,218.79
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10,741.37</b>	<b>7,903.35</b>
Imposto sobre o rendimento do período		819.36	94.33
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9,922.01</b>	<b>7,809.02</b>
Resultado por acção básico			

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Olhão, 28 de Fevereiro de 2013

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2012	2011
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		301,633.30	245,820.00
Pagamentos a fornecedores		-224,870.33	-73,034.00
Pagamentos ao pessoal		-134,763.09	-224,898.00
Caixa gerada pelas operações		<b>-58,000.12</b>	<b>-52,112.00</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-13,200.27	-2,267.00
Outros recebimentos/pagamentos		28,996.81	3,819.66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>-42,203.58</b>	<b>-50,559.34</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-4,861.94	0.00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		670.80	5,809.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<b>-4,191.14</b>	<b>5,809.00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0.00	182,017.00
Cobertura de prejuízos		0.00	38,574.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-43,303.87	0.00
Juros e gastos similares		-9,025.46	-7,715.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<b>-52,329.33</b>	<b>212,876.00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-98,724.05</b>	<b>168,125.66</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		178,974.70	10,849.04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		80,250.65	178,974.70

Olhão, 28 de Fevereiro de 2013

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2012



(Valores expressos em euros)

	Capital próprio ajustado aos detentores de capital						Total do capital próprio
	Capital realçado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Diversas variações no capital próprio	Resultados líquidos do exercício	
<b>1</b>	25.000,00	21.134,40	-	135.258,23	-	2.820,02	180.171,64
<b>Alterações no período</b>							
Emissão de ações de novo referencial contabilístico							0,00
Atribuição de participações consolidadas							0,00
Diferença de convergência de demonstrações financeiras							0,00
Resultado de exercício de reconhecimento de ativos							0,00
Exercício de levantamento de ativos							0,00
Ajustamentos por impostas diferidas		782,90		7.028,12		7.809,02	0,00
Diversas alterações reconhecidas no capital próprio		180,90		7.028,12		7.809,02	0,00
<b>2</b>							
<b>3</b>							
<b>4 = 1 + 2 + 3</b>							
<b>Resultado líquido do Período</b>						5.922,01	5.922,01
<b>Resultado integral</b>						2.112,99	2.112,99
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobrir os défices							0,00
Outras operações							0,00
<b>5</b>							
<b>6 = 1 + 2 + 3 + 5</b>	25.000,00	21.885,20	-	142.286,34	-	5.922,01	180.093,65
<b>7</b>							
<b>8</b>							
<b>9</b>							
<b>10</b>							
<b>11</b>							
<b>12</b>							
<b>13</b>							
<b>14</b>							
<b>15</b>							
<b>16</b>							
<b>17</b>							
<b>18</b>							
<b>19</b>							
<b>20</b>							
<b>21</b>							
<b>22</b>							
<b>23</b>							
<b>24</b>							
<b>25</b>							
<b>26</b>							
<b>27</b>							
<b>28</b>							
<b>29</b>							
<b>30</b>							
<b>31</b>							
<b>32</b>							
<b>33</b>							
<b>34</b>							
<b>35</b>							
<b>36</b>							
<b>37</b>							
<b>38</b>							
<b>39</b>							
<b>40</b>							
<b>41</b>							
<b>42</b>							
<b>43</b>							
<b>44</b>							
<b>45</b>							
<b>46</b>							
<b>47</b>							
<b>48</b>							
<b>49</b>							
<b>50</b>							
<b>51</b>							
<b>52</b>							
<b>53</b>							
<b>54</b>							
<b>55</b>							
<b>56</b>							
<b>57</b>							
<b>58</b>							
<b>59</b>							
<b>60</b>							
<b>61</b>							
<b>62</b>							
<b>63</b>							
<b>64</b>							
<b>65</b>							
<b>66</b>							
<b>67</b>							
<b>68</b>							
<b>69</b>							
<b>70</b>							
<b>71</b>							
<b>72</b>							
<b>73</b>							
<b>74</b>							
<b>75</b>							
<b>76</b>							
<b>77</b>							
<b>78</b>							
<b>79</b>							
<b>80</b>							
<b>81</b>							
<b>82</b>							
<b>83</b>							
<b>84</b>							
<b>85</b>							
<b>86</b>							
<b>87</b>							
<b>88</b>							
<b>89</b>							
<b>90</b>							
<b>91</b>							
<b>92</b>							
<b>93</b>							
<b>94</b>							
<b>95</b>							
<b>96</b>							
<b>97</b>							
<b>98</b>							
<b>99</b>							
<b>100</b>							

  
 O Tesoureiro de Cédula

A Administração  
  
 André Amor

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2011



(Valores expressados em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital								
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Reservas voluntárias	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	Interesses minoritários	Total do capital próprio
1	25.000,00	31.104,40	-	186.493,50	-	38.171,91	154.061,99	-	184.081,28
2	-	-	-	51.241,28	-	-	51.241,28	-	51.241,28
3	-	-	-	51.241,28	-	-	51.241,28	-	51.241,28
4	-	-	-	-	-	7.809,02	7.809,02	-	7.809,02
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	25.000,00	31.104,40	-	197.734,78	-	7.809,02	183.171,64	-	186.171,64
7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	-	-	-	-	-	-	-	-	-
36	-	-	-	-	-	-	-	-	-
37	-	-	-	-	-	-	-	-	-
38	-	-	-	-	-	-	-	-	-
39	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42	-	-	-	-	-	-	-	-	-
43	-	-	-	-	-	-	-	-	-
44	-	-	-	-	-	-	-	-	-
45	-	-	-	-	-	-	-	-	-
46	-	-	-	-	-	-	-	-	-
47	-	-	-	-	-	-	-	-	-
48	-	-	-	-	-	-	-	-	-
49	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
51	-	-	-	-	-	-	-	-	-
52	-	-	-	-	-	-	-	-	-
53	-	-	-	-	-	-	-	-	-
54	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55	-	-	-	-	-	-	-	-	-
56	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57	-	-	-	-	-	-	-	-	-
58	-	-	-	-	-	-	-	-	-
59	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
61	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	-	-	-	-	-	-	-	-	-
63	-	-	-	-	-	-	-	-	-
64	-	-	-	-	-	-	-	-	-
65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
66	-	-	-	-	-	-	-	-	-
67	-	-	-	-	-	-	-	-	-
68	-	-	-	-	-	-	-	-	-
69	-	-	-	-	-	-	-	-	-
70	-	-	-	-	-	-	-	-	-
71	-	-	-	-	-	-	-	-	-
72	-	-	-	-	-	-	-	-	-
73	-	-	-	-	-	-	-	-	-
74	-	-	-	-	-	-	-	-	-
75	-	-	-	-	-	-	-	-	-
76	-	-	-	-	-	-	-	-	-
77	-	-	-	-	-	-	-	-	-
78	-	-	-	-	-	-	-	-	-
79	-	-	-	-	-	-	-	-	-
80	-	-	-	-	-	-	-	-	-
81	-	-	-	-	-	-	-	-	-
82	-	-	-	-	-	-	-	-	-
83	-	-	-	-	-	-	-	-	-
84	-	-	-	-	-	-	-	-	-
85	-	-	-	-	-	-	-	-	-
86	-	-	-	-	-	-	-	-	-
87	-	-	-	-	-	-	-	-	-
88	-	-	-	-	-	-	-	-	-
89	-	-	-	-	-	-	-	-	-
90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
91	-	-	-	-	-	-	-	-	-
92	-	-	-	-	-	-	-	-	-
93	-	-	-	-	-	-	-	-	-
94	-	-	-	-	-	-	-	-	-
95	-	-	-	-	-	-	-	-	-
96	-	-	-	-	-	-	-	-	-
97	-	-	-	-	-	-	-	-	-
98	-	-	-	-	-	-	-	-	-
99	-	-	-	-	-	-	-	-	-
100	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O Técnico Oculista de Contas

A Administração

# MERCADOS DE OLHÃO, E.E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

## 1. Nota introdutória

A empresa Mercados de Olhão, E.E.M., foi constituída em 1998.

Tem a sua sede na Loja Nº. 43 dos Mercados Municipais, na Avenida 5 de Outubro, em Olhão.

Tem como atividade principal a gestão, promoção e manutenção dos mercados municipais existentes no Município de Olhão.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2012 as demonstrações financeiras da empresa Mercados de Olhão, E.E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### c) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

### d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso existam, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.



g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa Mercados de Olhão, E.E.M. são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

No presente exercício não foram efetuadas transações em moeda estrangeira.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual genericamente a 6 anos.



#### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa legal em vigor - 25%, sobre a matéria coletável apurada.

Ao valor de coleta de IRC apurada, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Será registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

#### 3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

#### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

#### 3.8. Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado.

#### 3.9. Provisões

A empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### 3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No decorrer do exercício contabilístico não houve alterações das políticas contabilísticas adoptadas.

## 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2012 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2012					Saldo em 31 de Dezembro de 2012
	Saldo em 1 de Janeiro de 2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
<b>Custo:</b>						
Equipamento básico	82,622.34	4,861.94		523.53		88,007.81
Equipamento de transporte	-	7,000.00				7,000.00
Equipamento administrativo	9,030.13					9,030.13
Outros activos fixos tangíveis	5,619.59		-	523.53		5,096.06
	<b>97,272.06</b>	<b>11,861.94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>109,134.00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Equipamento básico	48,973.85	9,211.96		523.53		58,709.34
Equipamento de transporte	-	1,750.00				1,750.00
Equipamento administrativo	7,859.21	254.94	-	103.80		8,010.35
Outros activos fixos tangíveis	3,806.45	809.29	-	419.68		4,196.06
	<b>60,639.51</b>	<b>12,026.19</b>	<b>-</b>	<b>0.05</b>	<b>-</b>	<b>72,665.75</b>

## 6. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2012 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2012					Saldo em 31 Dezembro de 2012
	Saldo em 1 Janeiro de 2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Propriedade industrial						-
Outras activos intangíveis	25,200.00					25,200.00
	<b>25,200.00</b>	-	-	-	-	<b>25,200.00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Propriedade Industrial						-
Outras activos intangíveis	16,731.66	4,200.00				20,931.66
	<b>16,731.66</b>	<b>4,200.00</b>	-	-	-	<b>20,931.66</b>

A rubrica "Outros Ativos Intangíveis" regista valores de Projetos de Licenciamento.

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Mercadorias	5,408.15	5,677.10
Materias primas subsidiárias e de consumo		
	<b>5,408.15</b>	<b>5,677.10</b>
Perdas por imparidades de inventários		
	<b>5,408.15</b>	<b>5,677.10</b>

Encontram-se aqui registados as seguintes mercadorias: Sacos de plástico, Preçários e Aventais.

## 8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2012		31 de Dezembro de 2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente		82,293.48		66,690.03
Clientes de cobrança duvidosa		38,406.63		54,471.96
	-	<b>120,700.11</b>	-	<b>121,161.99</b>
Perdas por imparidade acumuladas		7,514.15		
	-	<b>113,185.96</b>	-	<b>121,161.99</b>



### 9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-12	31-Dez-11
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3,017.59	2,267.06
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	25,462.77	14,050.68
Outros impostos e taxas		
	<b>28,480.36</b>	<b>16,317.74</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	819.36	94.33
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1,078.75	1,378.00
Segurança Social	1,291.37	1,340.16
Outros impostos e taxas	17,104.66	21,590.78
	<b>20,294.14</b>	<b>24,403.27</b>

### 10. Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica os saldos destas rúbricas tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Outras contas a receber ( Activo )</b>				
Município de Olhão ( Contratos Programa )		162,601.63		60,000.00
Outros		-		1,500.00
	-	<b>162,601.63</b>	-	<b>61,500.00</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	<b>162,601.63</b>	-	<b>61,500.00</b>
<b>Outras contas a pagar ( Passivo )</b>				
Remunerações a Liquidar ( Encargos c/Férias )		16,483.59		13,238.78
Outros		2,454.89		400.00
	-	<b>18,938.48</b>	-	<b>13,638.78</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	<b>18,938.48</b>	-	<b>13,638.78</b>

### 11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Caixa	99.82	62.92
Depósitos à ordem	80,150.83	18,911.78
Depósitos à prazo	-	160,000.00
	<b>80,250.65</b>	<b>178,974.70</b>

### 12. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2012 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era 25.000 Euros.



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital:

	% Capital	Valor
Município de Olhão	100%	25,000.00

**13. Reserva legal**

Nos termos estatutários pelo menos 10% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

**14. Resultados transitados**

Por decisão da Câmara Municipal de Olhão, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 em 7 de Março de 2012.

Foi decidido que o resultado líquido referente ao período contabilístico de 2011, (7,809,02€) fosse transferido para a rubrica de resultados transitados, após constituição da reserva (780,90€) nos termos do número anterior.

**15. Financiamentos obtidos**

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	5,385.25	963.84	-	-
Contas correntes	115,638.41	23,725.44	156,717.00	25,299.81
Outros empréstimos	-	-	-	-
	<b>121,023.66</b>	<b>24,689.28</b>	<b>156,717.00</b>	<b>25,299.81</b>

Esta rubrica regista um empréstimo contraído em 2011 junto da Instituição bancária BES, tendo em vista o financiamento de obras nos edifícios que compõem os mercados.

Regista também um contrato de financiamento para aquisição a crédito da viatura ligeira 59-BQ-52 (valor do bem: 7.000,00 €), celebrado por 60 meses com a Instituição bancária Santander Consumer Portugal.

Os montantes apresentados no passivo corrente correspondem aos montantes previstos amortizar no período seguinte.

**16. Fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Fornecedores conta corrente	369.00	4,300.85
Fornecedores outros	-	-
	<b>369.00</b>	<b>4,300.85</b>

**17. Adiantamentos de clientes**

Nesta rubrica está registado um adiantamento no valor de 400.00 € do cliente António Jesus.

## 18. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
<b>Diferimentos (ativo)</b>		
Gastos a reconhecer c/ seguros antecipados	804.71	
Gastos a reconhecer c/ outros bens e serviços	1,522.13	1,375.00
Gastos a reconhecer C. Programa Obras Merc. Olhão	106,245.46	
	<b>108,572.30</b>	<b>1,375.00</b>
<b>Diferimentos (passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer - Rendas a receber	18,387.16	16,576.07
Rendimentos a reconhecer - C. Programa Obras Merc. Olhão	136,040.27	
	<b>154,427.43</b>	<b>16,576.07</b>

Estas rubricas refletem as imputações dos gastos e rendimentos no âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Olhão com o objeto de promover a execução das obras de melhoria estrutural e estética do edifício dos mercados municipais. Os réditos são reconhecidos na medida da imputação do custo da obra.

## 19. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2012 e de 2011 foram como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	16,006.38		16,006.38	32,258.82		32,258.82
Prestação de serviços	231,590.75		231,590.75	225,592.53		225,592.53
	<b>247,597.13</b>	<b>-</b>	<b>247,597.13</b>	<b>257,851.35</b>	<b>-</b>	<b>257,851.35</b>

As vendas de mercadorias incluem os valores relativos às vendas dos seguintes bens: aventais, preçários, sacos plásticos e gelo. As prestações de serviços referem-se ao aluguer de câmaras frigoríficas e às taxas cobradas no aluguer de lojas e bancas. Saliencia-se que o aluguer de câmaras frigoríficas no ano anterior se encontrava registado na rubrica vendas

## 20. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2012 e de 2011 a empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Contrato Programa "Obras no Mercado Municipal"	26,561.36	-
Contrato Programa "Manut. Das Infra-estruturas e Espaços Envolventes"	-	60,000.00
Outros subsídios	-	-
	<b>26,561.36</b>	<b>60,000.00</b>

## 21. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, é detalhado como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	M.prim., subsid. e de consumo	Mercadorias	Total	M.prim., subsid. e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	5,677.10	5,677.10	-	5,677.72	5,677.72
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	-	15,512.33	15,512.33	-	23,355.20	-
<b>Custo de vendas</b>	-	<b>15,781.28</b>	<b>15,781.28</b>	-	<b>23,355.82</b>	<b>23,355.82</b>
Saldo final em 31 de Dezembro	-	5,408.15	5,408.15	-	5,677.10	5,677.10

## 22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Subcontratos	-	426.87
Serviços especializados, dos quais:	47,449.83	15,816.76
- Conservação e Reparação	30,980.25	2,135.39
- Trabalhos Especializados	11,378.57	7,964.29
- Outros	5,091.01	5,717.08
Materiais	846.01	2,514.02
Energia e fluídos	671.81	864.34
Deslocações, estadas e transportes	-	850.00
Serviços diversos, dos quais:	10,791.69	9,666.44
- Limpeza e Higiene	9,853.95	9,108.69
- Seguros	197.30	277.39
- Outros	740.44	280.36
	<b>59,759.34</b>	<b>30,138.43</b>

## 23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Remunerações dos órgãos sociais	32,829.82	35,173.88
Remunerações do pessoal	136,714.34	170,940.28
Encargos sobre remunerações	24,507.14	30,433.62
Seguros	1,635.11	890.40
Outros gastos com pessoal	943.93	-
	<b>196,630.34</b>	<b>237,438.18</b>

O número médio de empregados da empresa no exercício de 2011 foi de 14 e no exercício de 2012, de 13.  
De notar que os valores indicados contemplam dois contratos emprego inserção que terminaram no decorrer de 2012.



#### 24. Imparidade de dívidas a receber ( perdas / reversões )

Em 31 de Dezembro de 2012, encontram-se registadas imparidade de dívidas a receber (dívidas de clientes de cobrança duvidosa com processos de execução fiscal a decorrer) no valor de 7.514,15 € que se encontram detalhadas no mapa de antiguidade de saldos elaborado.

#### 25. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Rendimentos suplementares	41,415.40	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	1,046.57	3,656.67
Outros rendimentos e ganhos, dos quais	1,126.88	-
- Correções relativas a períodos anteriores	821.78	-
	<b>43,588.85</b>	<b>3,656.67</b>

#### 26. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Impostos	337.87	1,544.13
Outros gastos e perdas	2,333.96	4,063.18
	<b>2,671.83</b>	<b>5,607.31</b>

#### 27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	12,026.19	-	12,026.19	10,455.47	-	10,455.47
Activos intangíveis	4,200.00	-	4,200.00	4,199.58	-	4,199.58
	<b>16,226.19</b>	<b>-</b>	<b>16,226.19</b>	<b>14,655.05</b>	<b>-</b>	<b>14,655.05</b>



## 28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2012 e de 2011, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	5,170.00
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	638.91
	-	<b>5,808.91</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	8,422.84	7,692.48
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	526.31
	<b>8,422.84</b>	<b>8,218.79</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>- 8,422.84</b>	<b>- 2,409.88</b>

## 29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 30. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Gerência informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2012 a empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº. de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2012.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº.2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 31. Plano Plurianual de Investimentos

Por não existirem investimentos relevantes não é preparado o Plano Plurianual de Investimentos.

O Técnico Oficial de Contas





## **Relatório de Gestão**

### **Exercício de 2012**

Em cumprimento dos preceitos legais, vimos apresentar o Relatório de Gestão referente à atividade e evolução da «Mercados de Olhão, E.E.M.» no exercício de 2012, as perspetivas futuras de evolução e a proposta de aplicação de resultados.

#### **I – Evolução**

A atividade da «Mercados de Olhão, E.E.M.», conforme decorre dos seus estatutos, incidiu na gestão, manutenção, funcionamento dos Mercados Municipais do Concelho de Olhão. De referir, que durante o ano de 2012, a atividade da «Mercados de Olhão, E.E.M.» passou a abranger os Mercados Municipais existentes nas freguesias de Fuseta e de Moncarapacho, alargando assim o seu âmbito de ação.

De salientar ainda que, apesar da adversa situação sócio-económica que atravessamos, a atratividade e o dinamismo dos Mercados de Olhão têm contribuído significativamente para a animação de toda a zona ribeirinha da cidade de Olhão, cujos reflexos se fazem sentir em todas as atividades económicas que se desenvolvem na zona.

Por isso, dedicámos grande atenção às condições de funcionamento, limpeza, manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos, assim como à manutenção das zonas envolventes.



## **II – Situação Económico-Financeira**

Não se verificaram alterações na estrutura do capital próprio, além das decorrentes dos resultados obtidos no exercício.

No exercício de 2012, foi amortizada a importância de € 43.303,87 em financiamentos bancários, apresentando esta rubrica, em 31/12/2012, um saldo no valor de € 145.712,94.

O volume global das receitas da «Mercados de Olhão, E.E.M.» no ano de 2012, atingiu o montante de € 317.747,34.

No que concerne a custos, o valor mais elevado situa-se na rubrica de Custos com o Pessoal, que atingiu o montante de € 196.630,34, inferior em cerca de 17% relativamente ao ano anterior.

Assim, a «Mercados de Olhão, E.E.M.» encerrou o exercício de 2012 com um resultado positivo no valor de € 9.922,01.

## **III – Outras Informações**

A «Mercados de Olhão, E.E.M.» não apresenta qualquer dívida em mora, quer ao Estado, Segurança Social, quer a qualquer outra instituição pública ou privada no final do exercício e à data do presente relatório.

De referir, de acordo com as referências exigidas pelo Código das Sociedades, que a Empresa não é detentora de quaisquer ações próprias e que não houve nenhum pedido de autorização de negociação entre a Empresa e os Administradores, nem ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem novos ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

Nesta data, já se encontra aprovada uma alteração aos Estatutos da «Mercados de Olhão, E.E.M.», adequando-os às recentes alterações legislativas do setor empresarial local, designadamente à Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

Na sequência das alterações atrás referidas, encontra-se em curso o processo de alteração do Regulamento dos Mercados Municipais do Município de Olhão.

Por não existirem investimentos relevantes, não é preparado o Plano Plurianual de investimentos.

#### **IV – Perspetivas Futuras**

Para o ano de 2013, a «Mercados de Olhão, E.E.M.», no âmbito das suas competências, vai continuar a desenvolver a atividade na gestão, manutenção e promoção dos Mercados Municipais do Concelho de Olhão, incidindo a sua atenção na limpeza e condições de funcionamento dos Mercados e zonas envolventes.

Procuraremos intensificar a dinamização de todos os espaços que constituem o conjunto dos Mercados, com particular incidência no Mercado de Olhão, cuja zona envolvente é bastante apreciada e valorizada, quer na sua vertente lúdica, quer na sua vertente comercial, na qual tem especial importância o tradicional Mercado dos Agricultores que se realiza aos sábados.

Aliás, temos constatado que, a par do peixe fresco, os produtos agrícolas, citrinos, frutos secos, doçaria, entre outros, que são produzidos na região, e oferecidos no Mercado dos Agricultores, muito contribuem para o dinamismo dos Mercados de Olhão, com reflexos bastante positivos em toda a zona, conforme referimos no início do presente relatório.

Por isso, estamos convictos que os Mercados do Concelho de Olhão, com a especificidade de cada um e da sua localização, constituem uma enorme potencialidade cujo aproveitamento e desenvolvimento, muito podem contribuir para ultrapassar a situação adversa que vivemos.

#### **V – Proposta de Aplicação de Resultados**

Tendo sido apurado, no exercício de 2012, um resultado positivo de € 9.922,01 (Nove mil novecentos e vinte e dois euros e um cêntimo), o Conselho de Administração propõe que 10% do referido valor seja transferido para Reserva Legal, e o restante para a conta de Resultados Transitados.

Olhão, 06 de Março de 2013

O Conselho de Administração

